



O mural no viaduto tem cerca de 1.400 metros quadrados

FOTOS: RICARDO MEDEIROS

Araceli ganha homenagem em forma de grafite em Vitória

Além de arte pintada em viaduto, também está sendo criado um jardim na Capital

▄ TATIANA MOURA
tmoura@redgazeta.com.br

O caso Araceli completou 44 anos no último dia 18. Como forma de não deixar a população esquecer o assassinato da menina, que foi morta aos 8 anos em Vitória, está sendo criado um memorial em homenagem a ela, que inclui uma arte em grafite no viaduto da Vale e um jardim. O local que está recebendo a pintura fica no final da Avenida Dante Michelini, nome de um dos acusados de envolvimento na morte da criança, em 1973.

O secretário de Gestão, Planejamento e Comunicação da Prefeitura de Vitória, Fabrício Gandini, afirma que a avenida leva o nome do avô de um dos suspeitos de cometer o crime.

“O suspeito de cometer o crime foi o neto da pessoa que tem o nome da avenida, não foi a mesma pessoa. As pessoas têm feito questionamentos para mudar o nome da avenida, mas para mudar esse nome é preciso a aprovação de 60% dos mo-



Grafitadores (ao lado) trabalham na arte em memória de Araceli

radadores da via. De qualquer forma, o memorial ser ali é importante para que as pessoas passem a discutir essa situação”, avalia.

Gandini conta que a iniciativa de criar o memorial partiu de discussões no Fórum Municipal Araceli e envolve as secretarias de Direitos Humanos; Gestão, Planejamento e Comunicação e Meio Ambiente e Serviços.

“Vitória não tinha nada físico que remetesse a esse caso. A partir do momento que o memorial for grafitado, as pessoas que passarem por ali

MEMÓRIA

“No centro do mural será grafitado o rosto da Araceli; em torno, brincadeiras infantis. Também terá uma imagem da Araceli quando bebê”

NICHOLAS DUARTE
GRAFITEIRO

terão curiosidade de saber sobre essa história”, pontua.

O mural tem cerca de 1.400 metros quadrados e sete grafiteiros estão empenhados, de forma voluntária, no serviço. Um deles é o estudante Nicholas Duarte, 23, que confessa que quando recebeu o convite não conhecia a história de Araceli.

Segundo ele, além de Araceli a pequena Fabiane Isadora Claudino, 2, também será homenageada. A menina foi violentada sexualmente e morta pelo padrasto na última quinta-fei-

ra, dia 18. Coincidentemente data da morte de Araceli.

“Buscamos inspiração em quadros. No centro do mural será grafitado o rosto da Araceli, e em torno dele, vamos retratar brincadeiras infantis e também faremos um desenho da Fabiane. Também terá uma imagem da Araceli quando bebê e outra dela aos oito anos, regando uma flor”, disse.

O trabalho teve início na última segunda-feira e deve ser concluído no próximo dia 4. Foram investidos cerca de R\$ 6 mil.

Caso foi arquivado pela Justiça

▄ O assassinato de Araceli Cabrera Crespo completou 44 anos. A forma como a menina de oito anos desapareceu continua um mistério. Polícia, suspeitos e familiares se depararam com diversas versões do crime, que permanece sem nenhuma solução. O processo, depois do julgamento e absolvição dos acusados, foi arquivado pela Justiça.

Araceli foi raptada, drogada, estuprada, morta e carbonizada. O corpo, desfigurado e em avançado estado de decomposição, foi encontrado próximo a uma mata, em Vitória, dias depois de desaparecer.

Em memória à menina o dia 18 de maio foi instituído como o Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. (Com informações de Viviane Machado)